

Gestão Socioambiental

**ESG NA AERIS ENERGY: A INTEGRAÇÃO ENTRE ENERGIA LIMPA,
IMPACTO SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

36° ENANGRAD

Resumo

O presente estudo aborda a integração de práticas ambientais, sociais e de governança em empresas, com foco na Aeris, especializada em energia eólica, inserida no contexto da sustentabilidade corporativa e dos princípios ESG. O objetivo central da pesquisa foi analisar como a Aeris implementa ações nos pilares ambiental, social e de governança, avaliando seu impacto sobre colaboradores, comunidades e operações, e identificando estratégias que promovam desenvolvimento sustentável. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, por meio de análise documental de relatórios corporativos e informações públicas da empresa, permitindo examinar iniciativas, políticas, programas de capacitação, gestão de recursos e estruturas de governança. Os resultados revelam que a Aeris possui práticas robustas de sustentabilidade, incluindo geração de energia limpa, preservação da biodiversidade, eficiência no uso de água e energia, gestão de resíduos, promoção de inclusão, diversidade e desenvolvimento humano, além de governança ética e transparente com Conselhos, Comitês e programas de integridade. A empresa também investe em comunicação interna, capacitação de colaboradores e engajamento das comunidades próximas aos parques eólicos. As conclusões indicam que a Aeris consegue alinhar suas operações à sustentabilidade e à responsabilidade social, servindo como referência para o setor de energia renovável. O estudo contribui teoricamente ao detalhar a integração do ESG em empresas do setor energético, oferece subsídios práticos para a implementação de políticas sustentáveis e evidencia impactos sociais positivos, ao mesmo tempo em que sugere oportunidades para aprimoramento na comunicação e ampliação de parcerias com órgãos públicos.

Palavras-chave: ESG, sustentabilidade corporativa, energia renovável, governança, responsabilidade social.

Abstract

This study addresses the integration of environmental, social, and governance practices in companies, focusing on Aeris, a company specialized in wind energy, within the context of corporate sustainability and ESG principles. The main objective of the research was to analyze how Aeris implements actions across the environmental, social, and governance pillars, assessing their impact on employees, communities, and operations, and identifying strategies that promote sustainable development. The research adopted a qualitative approach through documentary analysis of corporate reports and publicly available information, allowing for the examination of initiatives, policies, training programs, resource management, and governance structures. The results reveal that Aeris has robust sustainability practices, including clean energy generation, biodiversity preservation, efficient water and energy use, waste management, promotion of inclusion, diversity, and human development, in addition to ethical and transparent governance through Boards, Committees, and integrity programs. The company also invests in internal communication, employee training, and engagement with communities near wind farms. The conclusions indicate that Aeris successfully aligns its operations with sustainability and social responsibility, serving as a benchmark for the renewable energy sector. The study contributes theoretically by detailing ESG integration in energy sector companies, provides practical guidance for implementing sustainable

policies, and highlights positive social impacts, while also suggesting opportunities for improving communication and expanding partnerships with public agencies.

Keywords: ESG, corporate sustainability, renewable energy, governance, social responsibility.

1. Introdução

O conceito de ESG (Environmental, Social and Governance) tornou-se central nas discussões sobre sustentabilidade corporativa, representando não apenas uma tendência, mas uma exigência do mercado e da sociedade. Empresas que incorporam práticas ambientais, sociais e de governança em suas estratégias ampliam sua capacidade de gerar valor e de se manterem competitivas em cenários globais desafiadores.

A Aeris Energy, fundada em 2010 e localizada no Ceará, é atualmente uma das principais fabricantes de pás eólicas do mundo, atuando de forma estratégica na expansão da matriz energética renovável do Brasil. Seu posicionamento no mercado permite que se torne referência não apenas em inovação ambiental, mas também em programas sociais e em governança corporativa sólida.

Este artigo tem como objetivo analisar como a Aeris Energy integra os três pilares do ESG em suas práticas, destacando a relevância de suas ações para o setor energético e para a sociedade.

Este artigo está organizado da seguinte forma: após esta introdução, apresenta-se a Fundamentação Teórica, abordando a evolução do ESG e seus três pilares. Em seguida, na Metodologia, descrevem-se os procedimentos utilizados para análise da Aeris Energy. A seção de Análise e Discussão dos Resultados traz a avaliação das práticas ambientais, sociais e de governança da empresa. Por fim, apresentam-se a Conclusão e Contribuições, seguidas das Referências Bibliográficas.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Evolução do ESG: das origens globais à consolidação como estratégia empresarial

O conceito de ESG (Environmental, Social and Governance – Ambiental, Social e Governança) está associado ao avanço das discussões sobre sustentabilidade e à atuação da ONU ao longo do século XX. Segundo Costa et al. (2022), conhecido como a “nova onda verde”, o termo surgiu em 2004 quando Kofi Annan incentivou líderes do setor financeiro a considerar fatores sociais, ambientais e de governança em suas decisões. A partir daí, o debate ganhou força, sendo consolidado por tratados e práticas voltados a uma governança mais sustentável.

Para Cruz (2022), a Conferência Eco-92, no Rio de Janeiro, foi um marco ao reafirmar o compromisso internacional com o desenvolvimento sustentável e a proteção ambiental. Além disso, casos de corrupção, como o escândalo Watergate em 1972, estimularam a criação de leis rigorosas de transparência, como o *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA) de 1977, que influenciaram normas anticorrupção em escala global (Cruz, 2022).

Nos anos 2000, o ESG consolidou-se como conceito estruturado, especialmente com a criação do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) em 2005 no Brasil. Para Machado; Machado e Corrar (2009), esse índice foi inspirado no modelo *Triple Bottom Line*, que integra fatores ambientais, sociais e econômicos.

Hoje, o ESG é visto como estratégia central para empresas que buscam competitividade em mercados cada vez mais exigentes. Para Costa et al. (2022), a gestão integrada nesse contexto promove ganhos de eficiência e reputação. Sua trajetória reflete décadas de debates entre governos, sociedade e empresas, resultando em práticas mais éticas e sustentáveis. Como destaca Negrini (2022), os principais interessados na adoção do ESG são os acionistas, que buscam retorno sobre os investimentos, e os gestores de ativos financeiros, que procuram alocar recursos de forma eficiente avaliando riscos e benefícios.

2.2 Pilares do ESG

2.2.1 Ambiental

A dimensão ambiental do ESG busca reduzir os impactos negativos das atividades humanas por meio do uso responsável dos recursos naturais. Diante da crise climática e da pressão por responsabilidade ambiental, a sustentabilidade tornou-se parte estratégica das empresas (Alves, 2023).

A gestão ambiental envolve práticas como monitoramento de resíduos, conservação da biodiversidade, substituição de insumos nocivos, economia de água e energia, além da criação de códigos de conduta ambiental (Redecker & Trindade, 2021). Essas medidas reduzem riscos e abrem espaço para inovação.

A mensuração de emissões de carbono é central para políticas de mitigação, sendo grandes emissores alvo de regulações e impostos. Estratégias incluem energias renováveis, processos mais eficientes e tecnologias de captura de carbono (Ji & Silva, 2023). A eficiência energética também é essencial, com tecnologias que reduzem consumo e emissões, como LED, sensores e uso de solar e eólica (Grimm & Farias, 2023).

A inovação, ligada ao consumo consciente e à economia circular, rompe o modelo linear de produção, promovendo reciclagem e reaproveitamento de materiais (Santana, Araújo & Melo, 2023). Já a conservação dos recursos naturais deve priorizar água, florestas e práticas sustentáveis em diferentes setores (Silva & Ribeiro, 2024).

Assim, a dimensão ambiental transcende o caráter ético, funcionando como estratégia de competitividade e fortalecimento de confiança junto a stakeholders (Redecker & Trindade, 2021).

2.2.2 Social

A dimensão social do ESG prioriza equidade, justiça e qualidade de vida, colocando as pessoas no centro das estratégias empresariais. A diversidade e a inclusão são elementos-chave, promovendo ambientes mais inovadores e justos (Silva & Ribeiro, 2024).

A responsabilidade social corporativa vai além de exigências legais, exigindo práticas consistentes e alinhadas às demandas sociais. Transformações reais ocorrem quando sustentabilidade e justiça social fazem parte da cultura organizacional (Lima et al., 2023).

Por fim, o impacto positivo se estende às comunidades, reduzindo desigualdades e fortalecendo laços sociais. Essa dimensão mede a conduta da empresa em projetos sociais e ambientais, reforçando sua legitimidade no mercado (Silva & Ribeiro, 2024).

2.2.3 Governança

A governança sustenta as demais dimensões do ESG, assegurando transparência, ética e responsabilidade. Ela organiza a estrutura decisória, a gestão financeira, a prestação de contas, a ética corporativa e o gerenciamento de riscos (Sebrae, 2024).

A transparência é um ponto central, sendo reforçada por relatórios anuais e de sustentabilidade que informam práticas ambientais, sociais e financeiras (Santos, Arruda & Andrich, 2023).

A ética empresarial, apoiada por códigos de conduta e treinamentos, é indispensável para integridade e prevenção de escândalos (Lins, 2023). Já o compliance garante conformidade com normas jurídicas e regulatórias, protegendo as empresas de riscos legais e reputacionais (Frazão, 2021).

Outro elemento é a gestão de riscos, que exige identificar e mitigar ameaças relacionadas a clima, crises trabalhistas e reputação. Comitês de risco e uso de tecnologias ampliam a resiliência das organizações (Santana, Araújo & Melo, 2023).

Assim, a governança não apenas garante o cumprimento das práticas ESG, mas também sustenta a criação de valor e a longevidade empresarial em ambientes complexos e exigentes.

2.3 A ABNT PR 2030

A sustentabilidade empresarial consolidou-se como um dos pilares da gestão moderna, sendo cada vez mais exigido que as organizações adotem práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Nesse cenário, a ABNT PR 2030 (2022) surge como referência normativa ao definir conceitos, diretrizes e um modelo de avaliação para apoiar empresas na implementação e acompanhamento dessas práticas.

A ABNT PR 2030 (2022) é uma Prática Recomendada desenvolvida para auxiliar organizações de diferentes setores na aplicação e no aprimoramento de critérios ESG. A norma reforça que a sustentabilidade deve transcender o simples cumprimento legal, tornando-se parte essencial da cultura corporativa e do planejamento estratégico (ABNT, 2022).

Além disso, a norma apresenta um modelo de avaliação de maturidade, dividido em cinco estágios, que permite às organizações identificar seu nível atual e planejar avanços. Esses estágios variam desde empresas sem políticas relacionadas ao ESG até aquelas que já incorporam integralmente esses princípios em seus processos decisórios e de gestão (ABNT, 2022).

3. Metodologia

A metodologia deste trabalho foi estruturada para garantir uma análise consistente e aprofundada sobre as práticas de ESG da Aeris Energy, atendendo ao objetivo de compreender como a empresa integra os pilares ambiental, social e de governança em suas estratégias de sustentabilidade.

3.1 Abordagem da Pesquisa

A pesquisa adota uma abordagem mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos. O enfoque qualitativo possibilitou compreender os significados atribuídos às práticas de ESG, interpretando documentos institucionais e relatórios. Já o aspecto quantitativo foi incorporado para contabilizar e comparar as iniciativas declaradas, permitindo observar a intensidade do engajamento da empresa em cada dimensão. A escolha por uma abordagem mista se justifica pela necessidade de articular tanto a profundidade interpretativa quanto a objetividade numérica, oferecendo uma visão mais completa do fenômeno estudado.

3.2 Tipo de Pesquisa

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, de caráter descritivo e exploratório. A pesquisa bibliográfica foi utilizada para levantar

referências teóricas sobre ESG, sustentabilidade empresarial e energias renováveis, enquanto a pesquisa documental concentrou-se na análise de relatórios institucionais da Aeris Energy. O caráter descritivo busca expor as práticas adotadas pela empresa, e a dimensão exploratória permite identificar tendências, desafios e contribuições das iniciativas de sustentabilidade.

3.3 Procedimentos de Coleta de Dados

Os dados foram coletados a partir de fontes secundárias, abrangendo:

- O Relatório de Sustentabilidade 2023 da Aeris Energy, principal fonte para a análise;
- Documentos institucionais publicados no site da empresa;
- Normas e diretrizes como a ABNT PR 2030 (2022);
- Produções acadêmicas (artigos, livros, dissertações e teses) que abordam ESG e sustentabilidade corporativa.

A seleção dessas fontes justifica-se pela credibilidade e pela relevância para compreender a atuação da Aeris no campo do ESG.

3.4 Procedimentos de Análise de Dados

A análise foi conduzida em duas etapas:

1. **Análise qualitativa** – interpretação do conteúdo dos relatórios e documentos institucionais, organizando as informações em categorias referentes aos três pilares do ESG: ambiental, social e governança. Essa etapa buscou compreender a lógica e a consistência das práticas apresentadas.
2. **Análise quantitativa** – contabilização e categorização das ações divulgadas, de modo a identificar em quais dimensões a empresa concentra maiores esforços.

Essa metodologia permitiu uma leitura crítica das práticas da Aeris, destacando seus avanços, desafios e potencial de contribuição para a agenda da sustentabilidade.

3.5 Justificativa das Escolhas Metodológicas

A escolha pela pesquisa bibliográfica e documental justifica-se pela disponibilidade de fontes confiáveis e atualizadas, como os relatórios corporativos, que são instrumentos reconhecidos de transparência e prestação de contas (Schaltegger & Burritt, 2010). O caráter descritivo e exploratório foi adotado por possibilitar a apresentação clara das práticas e a identificação de oportunidades de melhoria. A combinação de análises qualitativa e quantitativa reforça a consistência metodológica, permitindo que o artigo ofereça tanto uma visão crítica quanto indicadores objetivos sobre a integração do ESG na Aeris Energy.

4. Análise e Discussão dos Resultados

A Aeris reforça seu compromisso com sustentabilidade e bem-estar social, destacando-se desde 2018 como signatária do Pacto Global da ONU, que envolve princípios de direitos humanos, trabalho decente, preservação ambiental e combate à corrupção. A empresa seleciona Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários e define desafios e metas estratégicas para cumpri-los em suas operações.

Embora não possua um setor dedicado exclusivamente a ESG, o que poderia centralizar iniciativas e indicadores, a Aeris mantém uma identidade corporativa sólida e adota boas práticas relacionadas à sustentabilidade, governança e responsabilidade social.

4.1 Governança Corporativa da Aeris: Transparência e Sustentabilidade

A Aeris demonstra um compromisso consistente com a governança corporativa, estruturando seus processos de gestão de forma sólida, transparente e alinhada aos princípios ESG. A administração da empresa é pautada por uma clara divisão de responsabilidades e mecanismos de supervisão que garantem a eficácia na tomada de decisões estratégicas. Anualmente, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) reúne acionistas para deliberar sobre temas estratégicos, enquanto o Conselho de Administração, composto por membros independentes e acionistas, realiza reuniões trimestrais para fiscalizar riscos, aprovar políticas e supervisionar a atuação da Diretoria Executiva, responsável pela implementação das estratégias corporativas e das ações de sustentabilidade e compliance.

O modelo de governança da Aeris é fortalecido por Comitês de Assessoramento especializados, como o Comitê de Auditoria, que supervisiona auditorias internas e controles financeiros; o Comitê de Integridade, voltado para promover a ética e assegurar o cumprimento das normas; e o Comitê de Pessoas, que acompanha indicadores relacionados à gestão de talentos e ao desenvolvimento profissional. Essa estrutura de comitês possibilita que a empresa alinhe suas práticas de governança aos valores corporativos e às melhores práticas do mercado, garantindo consistência, transparência e responsabilidade em todas as operações.

Além disso, a Aeris adota políticas corporativas robustas que reforçam a ética, a equidade e a transparência. A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece diretrizes para monitorar e mitigar ameaças e oportunidades nos âmbitos financeiro, operacional, regulatório, socioambiental e tecnológico. A Política de Direitos Humanos e Sociedade define o respeito irrestrito aos direitos humanos em todas as operações da empresa, enquanto a Política de Remuneração visa reter talentos e gerar valor a longo prazo. Políticas adicionais, como a de Transações com Partes Relacionadas, Negociação de Valores Mobiliários e Divulgação de Fatos Relevantes, asseguram equidade, previnem o uso de informações privilegiadas e garantem comunicação transparente com o mercado.

O Programa de Integridade da Aeris, instituído em 2020 e gerido pelo Comitê de Integridade, reforça o compromisso com a ética e o combate a práticas ilícitas, como corrupção e discriminação. O programa inclui a Matriz de Consequências, que

padroniza sanções em casos de desvios de conduta, e abrange colaboradores, fornecedores e terceirizados, todos submetidos a treinamentos sobre o Código de Conduta e participações em Diálogos de Integridade. Em 2023, 100% dos novos fornecedores foram informados sobre o programa, e 86% dos colaboradores participaram das atividades relacionadas. O Canal de Denúncia, gerido por uma empresa independente, recebeu 355 manifestações durante o ano, todas apuradas em até 60 dias, sem registros de corrupção e com denúncias de discriminação julgadas improcedentes.

A gestão de riscos é outro pilar central da governança da Aeris, que adota uma abordagem sistemática para identificar, monitorar e mitigar potenciais ameaças e oportunidades que possam impactar o negócio. A empresa investe em capacitação, como treinamentos em segurança da informação para 3.092 colaboradores em 2023, e mantém conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sem registros de violação de dados no período.

Essas práticas refletem o comprometimento da Aeris com uma governança corporativa robusta, ética e transparente, promovendo a sustentabilidade e a integridade em todas as suas operações e consolidando a empresa como referência em gestão responsável, alinhada às melhores práticas de mercado e aos princípios ESG.

4.2 Pilar Social (S) – Compromisso da Aeris com Pessoas e Comunidades

A Aeris demonstra um compromisso sólido com práticas sociais alinhadas aos princípios ESG, priorizando o desenvolvimento humano, a diversidade, a inclusão e a segurança no ambiente de trabalho. A empresa busca consolidar sua cultura organizacional por meio de programas estratégicos que promovem capacitação, engajamento e identidade corporativa. Em 2023, iniciativas como a Gestão com Foco no Operador (GFO) capacitaram 204 colaboradores, enquanto o programa Agentes de Transformação fortaleceu a coesão interna. Complementarmente, o Programa Energyzadores de Comunicação e Cultura formou mais de 30 representantes para disseminar valores e práticas da cultura organizacional, e a Matriz de Consequências definiu diretrizes claras de conduta para todos os colaboradores.

A comunicação interna é estruturada para garantir transparência e engajamento. Canais como a Rádio Aeris, o Jornal Mural e o Instagram corporativo promovem interação e informações acessíveis, enquanto pesquisas semanais de engajamento registraram uma nota de 8,2 em favorabilidade, permitindo à empresa implementar ações contínuas de melhoria. Em 2023, a força de trabalho direta da Aeris alcançou 5.858 colaboradores, incluindo aprendizes, estagiários e terceirizados, com destaque para a redução do índice de demissões de mulheres de 22% em 2022 para 14% em 2023, evidenciando seu compromisso com a equidade de gênero.

O desenvolvimento humano é reforçado por um pacote de benefícios competitivo e políticas trabalhistas claras, abrangendo saúde, educação e bem-estar. A Aeris avançou significativamente em diversidade e inclusão, implementando a Política de Diversidade e Inclusão e lançando o guia “Conexão

PCD”, voltado à inclusão de Pessoas com Deficiência. Mais de 300 gestores participaram de treinamentos sobre capacitismo, e nove iniciativas educativas sobre diversidade foram promovidas ao longo do ano.

O investimento em capacitação profissional é expressivo: R\$ 1,6 milhão foram aplicados em treinamentos, totalizando mais de 407 mil horas de desenvolvimento. A Universidade Aeris, principal plataforma de educação corporativa, registrou 196.327 acessos a cursos e treinamentos. Programas como o Desenvolvimento de Líderes (PDL) e a Academia de Coordenadores formaram 178 novos líderes, enquanto parcerias com instituições técnicas, como SESI e SENAI, qualificaram 40 colaboradores em áreas especializadas.

A segurança no trabalho constitui prioridade estratégica, refletida na redução de 51,6% dos acidentes em 2023. A empresa mantém uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e uma Brigada de Emergência composta por 518 brigadistas, além de desenvolver programas de conscientização como Multiplicadores de Segurança e SIPATMA. O Centro de Saúde Multiprofissional realizou mais de 16,6 mil atendimentos, incluindo consultas, exames e programas como Gravidez Saudável, reforçando a atenção à saúde e bem-estar dos colaboradores.

Nas relações com stakeholders, a Aeris atuou com 2.206 fornecedores, movimentando R\$ 2,2 bilhões, mantendo contratos de longo prazo com clientes e priorizando qualidade e inovação. A empresa também investiu R\$ 340 mil em iniciativas sociais, incluindo o Programa de Voluntariado e a Escolinha Aeris de Triathlon, beneficiando diretamente mais de 400 pessoas. A participação ativa em associações e fóruns do setor, como a ABEEólica e o Global Wind Energy Council, reforça o compromisso da Aeris com a sustentabilidade e o impacto social positivo.

Essas ações demonstram o engajamento da Aeris em promover uma gestão socialmente responsável, consolidando um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e voltado ao desenvolvimento contínuo de colaboradores e comunidades, em consonância com os princípios ESG.

4.3 Pilar Ambiental (E) – Sustentabilidade e Responsabilidade Ecológica da Aeris

A Aeris demonstra um comprometimento consistente com práticas ambientais alinhadas aos princípios ESG, centrando suas ações na sustentabilidade e na redução de impactos ao ecossistema. Desde 2016, a empresa é signatária do Pacto Global da ONU, atuando de forma direta no sétimo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 7), que promove o acesso à energia limpa e sustentável. A Política de Gestão Ambiental da Aeris, em conformidade com a norma NBR ISO 14001, estabelece diretrizes estratégicas que incluem a identificação e mitigação de impactos ambientais, proteção da biodiversidade, uso racional de recursos naturais, reciclagem de resíduos e promoção de uma cultura socioambiental engajada. Em 2023, a companhia monitorou indicadores como o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a melhoria contínua de seus processos.

No âmbito da preservação da biodiversidade, a Aeris mantém parcerias com órgãos ambientais e especialistas, gerenciando áreas de preservação permanente (APPs) e assegurando que nenhuma espécie ameaçada de extinção seja impactada por suas operações. Como contrapartida ambiental das obras da Aeris Pecém III, foram plantadas 23,8 mil mudas de espécies nativas, superando a meta de uma muda por pá produzida, evidenciando o compromisso da empresa com a recuperação e conservação ambiental.

A gestão hídrica também é prioridade para a Aeris, que reduziu o consumo de água em 4% em 2023, totalizando 119,4 mil m³, com intensidade de 53 litros por pessoa ao dia, abaixo da meta estabelecida de 56 L/P/D. Todos os efluentes gerados são tratados e reutilizados para irrigação de áreas verdes e reflorestamento, sem lançamento em corpos hídricos. A Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) processou 55.245 m³ de efluentes, enquanto a reutilização de água aumentou 55%, aproveitando recursos como água de chuva e retrolavagem de filtros para irrigação e limpeza de equipamentos.

No campo da eficiência energética, a Aeris prioriza o uso de fontes renováveis e tecnologias de baixo consumo. Em 2023, o consumo total de energia alcançou 243,7 mil Giga Joules (GJ), sendo 100% proveniente de energia elétrica certificada via I-REC. A empresa adotou medidas adicionais, como transporte fretado para colaboradores, iluminação LED e equipamentos com certificação de eficiência energética, além de contar com o Comitê para Redução do Consumo de Água e Energia, que incentiva a participação dos colaboradores na proposição de melhorias.

A gestão de materiais e resíduos também segue práticas sustentáveis, com o uso de madeira balsa certificada pelo Forest Stewardship Council (FSC) e manta de fibra de coco na produção de pás eólicas. Em 2023, foram geradas 18,9 mil toneladas de resíduos, incluindo 148,1 toneladas perigosas, encaminhadas integralmente para coprocessamento, sem destinação a aterros industriais. Além disso, a empresa reaproveitou 13,2 toneladas de resíduos, produzindo 300 coletores de resíduos, reforçando o ciclo sustentável de materiais.

No que tange às emissões atmosféricas, a Aeris registrou 9,9 mil toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e) em 2023, um aumento de 15% em relação a 2022, devido principalmente ao transporte de colaboradores. Entretanto, a empresa zerou as emissões do Escopo 2, utilizando 100% de energia elétrica renovável, e reduziu emissões do Escopo 3 relacionadas a viagens e disposição de resíduos. Essas ações evidenciam o compromisso da Aeris com a transição para fontes de energia limpa e a mitigação do impacto ambiental de suas operações.

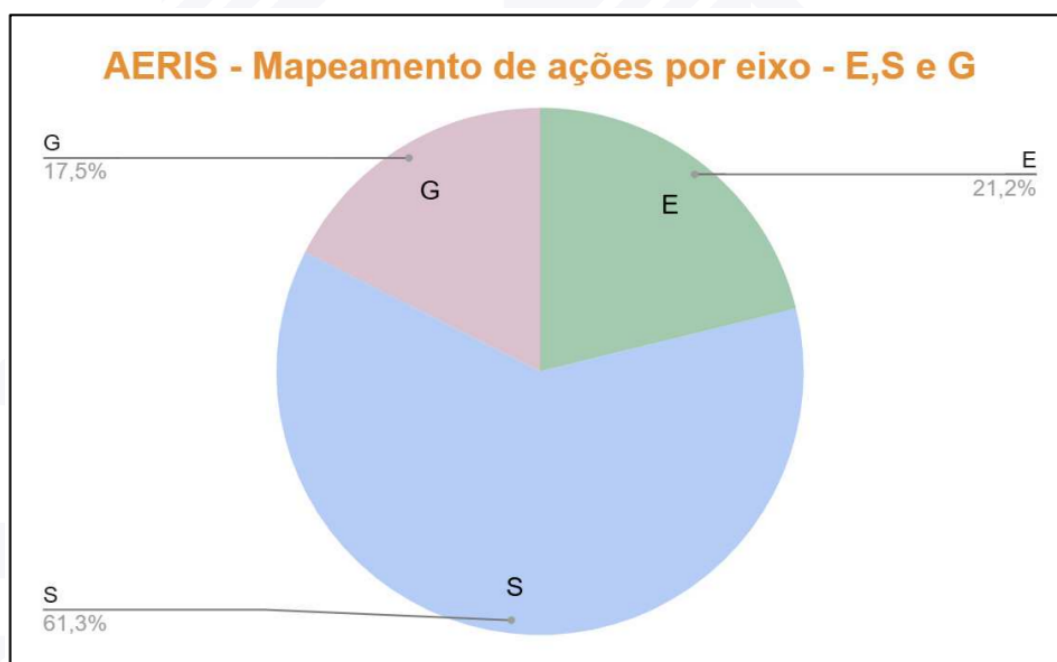
Em síntese, as práticas ambientais da Aeris destacam seu compromisso com a sustentabilidade, eficiência no uso de recursos e proteção do meio ambiente, alinhando-se integralmente aos princípios ESG e contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável.

Quadro 01 - Mapeamento de ações por eixo - Aeris

AERIS		
Mapeamento de ações por eixo - E,S e G		
EIXO	Quantidade de ações	% do total
E	29	21,17%
S	84	61,31%
G	24	17,52%
Total	137	100,00%

Elaboração: A Autora

Gráfico 02 - Mapeamento de ações por eixo - Aeris



Elaboração: A Autora

5. Conclusão e Contribuições

O presente estudo teve como objetivo analisar as práticas da Aeris no contexto ESG (Ambiental, Social e Governança), avaliando como a empresa integra sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa em sua estratégia de negócios. Buscou-se compreender as ações concretas implementadas

em cada pilar, identificar seus impactos nas operações, nos colaboradores e nas comunidades, e avaliar a eficácia dessas práticas na promoção de um desenvolvimento sustentável alinhado às diretrizes da ONU e às expectativas da sociedade.

Principais conclusões

A Aeris apresenta um compromisso consolidado com os princípios ESG, com destaque para:

- **Ambiental:** foco na geração de energia limpa e renovável, preservação da biodiversidade, eficiência no uso de recursos hídricos e energéticos, gestão adequada de resíduos e redução de impactos ambientais.
- **Social:** promoção da inclusão, diversidade e desenvolvimento humano, capacitação profissional, segurança e saúde no trabalho, fortalecimento da cultura organizacional e engajamento das comunidades próximas aos parques eólicos.
- **Governança:** estrutura transparente e ética, com Conselhos, Comitês e políticas de compliance e integridade, garantindo supervisão efetiva, mitigação de riscos e gestão responsável.

A análise evidencia que a Aeris não apenas implementa iniciativas concretas em cada um dos pilares ESG, mas também estabelece métricas e programas para monitorar resultados, reforçando seu papel como referência no setor de energia eólica e consolidando a sustentabilidade como elemento estratégico do negócio.

Contribuições do estudo

- **Teóricas:** o estudo contribui para a literatura sobre ESG ao detalhar a integração de práticas ambientais, sociais e de governança em uma empresa de energia renovável, exemplificando como organizações podem alinhar sustentabilidade à estratégia corporativa.
- **Práticas:** fornece um panorama das ações implementadas pela Aeris, servindo de referência para outras empresas do setor que desejam estruturar programas ESG consistentes e mensuráveis.
- **Sociais:** evidencia o impacto positivo das iniciativas da Aeris nas comunidades, no desenvolvimento de colaboradores e na promoção de inclusão e diversidade, reforçando o valor social das práticas corporativas sustentáveis.

Limitações e sugestões para pesquisas futuras

O estudo teve limitações relacionadas à análise baseada em informações públicas e relatórios corporativos da Aeris, o que restringe a profundidade de avaliação sobre impactos reais e percepções internas. Pesquisas futuras poderiam:

- Realizar estudos de caso aprofundados junto a colaboradores e comunidades impactadas, avaliando a efetividade prática das iniciativas.
- Comparar o desempenho ESG da Aeris com outras empresas do setor de energia eólica, identificando melhores práticas e oportunidades de inovação.
- Explorar a influência de políticas públicas e parcerias governamentais na ampliação do impacto das ações ESG.

Em suma, a pesquisa confirma que a Aeris atua de forma integrada e estratégica nos pilares ESG, contribuindo para um desenvolvimento sustentável, enquanto abre espaço para futuras investigações que aprofundem os impactos sociais, ambientais e de governança de suas práticas.

Referências Bibliográficas

- AERIS. Relatório de Sustentabilidade Aeris 2023. [S.l.]: Aeris, 2023. Disponível em: <https://www.aerisenergy.com.br/pt-br/nosso-proposito-sustentabilidade>. Acesso em: 10 de janeiro de 2025.
- ALVES, Ricardo Ribeiro. ESG: O presente e o futuro das empresas. 1. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2023. ISBN 978-6557138465.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT PR 2030: Ambiental, social e governança (ESG) 3 Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.
- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD. (2010). Boas práticas da publicação científica: um manual para autores, revisores, editores e integrantes de corpos editoriais.
- CRUZ, Augusto. Introdução ao ESG: meio ambiente, social e governança corporativa. 1.ed. São Paulo: Scortecci, 2022.
- COSTA, Ricardo; COSTA, Tailson Pires; CONCEIÇÃO, Márcio Magera; CONCEIÇÃO, Joelma Telesi Pacheco. ESG 3 os pilares para os desafios da sustentabilidade. RECIMA21 3 Revista Científica Multidisciplinar, v. 9, 2022. ISSN 2675-6218.
- GRIMM, Isabel Jurema; FARIAS, Ariadne; SANTOS, Luciane Cristina Ribeiro dos (organizadores). Incorporação ESG à estratégia organizacional. 1.ed. Curitiba: Appris, 2023.
- JI, Bianca Mendes Pires; SILVA, Marcos Fernandes Gonçalves da. Uma avaliação crítica de ESG: conceito, evolução e prática. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), 2023.
- LIMA, Clarissa Melo; LIMA, Mariana Lopes De; ALVES, Liliane Evangelista; SANTANA, Willian; COSTA, Tito Ricardo Vaz da. Avaliação de práticas ESG e sustentabilidade em grandes empresas brasileiras sob a ótica da ABNT PR 2030. In: XIV Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, Natal/RN, 07-10 nov. 2023.

- MACHADO, Márcia Reis; MACHADO, Márcio André Veras; CORRAR, Luiz João. Desempenho do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo. Revista Universo Contábil, v. 5, n. 2, p. 24-38, abr./jun. 2009.
- NEGRINI, Érico. Índices ESG e o desempenho corporativo: uma análise à luz da visão de endogeneidade. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) 3 Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Brasília, DF, 2022.
- OTERO, LA. A integração de práticas ESG nas estratégias de marketing e transformação organizacional. Revista Brasileira de Marketing, v. 3, pág. 45-60, 2023.
- REDECKER, Ana Cláudia; TRINDADE, Luiza de Medeiros. Práticas de ESG em sociedades anônimas de capital aberto: um diálogo entre a função social instituída pela Lei nº 6.404/76 e a geração de valor. Ano 7, n. 2, p. 59-125, 2021.
- SANTANA, Fábio; ARAÚJO, Franknelli; MELO, Flávia. A gestão de riscos no processo de governança e gestão ESG. Hect, jun. 2023.
- SANTOS, Antônio Edson Maciel dos; ARRUDA, Corinto Lucca; ANDRICH, Rene Guimarães. Incorporação ESG à estratégia organizacional. Capítulo 3: Gerenciamento de risco e ESG. Curitiba: Appris, 2023. 1 arquivo digital (EPUB). ISBN 978-65-250-4780-5.
- SCHALTEGGER, S.; BURRITT, R.L. 2010. Sustainability accounting for companies: Catchphrase or decision support for business leaders? Journal of World Business, 45:375-384. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jwb.2009.08.002>
- SEBRAE. A importância do ESG para pequenos negócios. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2024.
- SILVA, Ana Paula Aparecida Rocha da; RIBEIRO, Roberto Rivelino Martins. Inovações sustentáveis e princípios ESG (Environmental, Social and Governance): uma análise bibliométrica. Revista Foco, v. 17, n. 11, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n11-145.

36º ENANGRAD